

A Inconfidência de Thomás

Número de páginas em PRETO E BRANCO: 124

Número de páginas em CORES:

Características especiais a destacar (mapas, encartes, desenhos, etc.):

Área(s) de conhecimento:

- | | | |
|--|--|--|
| ☐ Ciências Agrárias | ☐ Ciências Biológicas | ☐ Ciências Exatas e da Terra |
| ☐ Ciências da Saúde | ☐ Ciências Humanas | ☒ Ciências Sociais e Aplicadas |
| ☐ Engenharias | ☐ Linguística, Letras e Artes | ☒ Multidisciplinar |

Provável público-alvo:

- | | | | |
|---|--|--|--|
| ☒ Graduação | ☐ Pós-Graduação | ☐ Profissionais | ☒ Público em geral |
|---|--|--|--|

Sumário e descrição sucinta da temática do livro/importância do livro para sua área:

Sumário

Apresento Thomás Antonio Gonzaga como alguém que soube mesclar teoria e prática política com a poesia. Pautado em extensa pesquisa e privilegiando o contexto em que produziu sua obra, destaco sua formação em Portugal, sua atuação em Vila Rica, prisão e exílio. Criei, a partir de sua obra e da bibliografia pertinente, um personagem fictício capaz de desempenhar o papel a ele conferido pela historiografia pertinente.

Descrição

O tema do livro é a trajetória percorrida por Tomás Antonio Gonzaga, destacada sua relação com outros poetas igualmente implicados na conjuração mineira no final do século XVIII. Conferi especial atenção à maneira como tratavam da independência política enquanto solução para o que, a seus olhos, comparava como desgoverno no Reino. Se os argumentos então aventados fundavam-se no pensamento político liberal em curso, postulando-se um direito natural à vida e à liberdade, como teriam afetado a legitimação do regime escravo? Minha resposta foi a de imaginar o que poderia estar circulando sobre o assunto, sem